

AS PLANTAS MEDICINAIS COMO RECURSO TERAPÊUTICO NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DE COVID-19, NO MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS DO CAPIM, PARÁ

Maria Paula Bastos Castro¹; Ivna Souza Silva²; Carlos do Socorro Guerreiro Vaz³

1 – Graduada em Licenciatura Plena em Ciências Naturais, habilitação em Biologia, Universidade do Estado do Pará, Paragominas, PA, e-mail: maria.pcastro@aluno.uepa.br

2 - Graduada em Licenciatura Plena em Ciências Naturais, habilitação em Biologia, Universidade do Estado do Pará, Paragominas, PA, e-mail: ivnacogo@hotmail.com

3 – Professor da Universidade do Estado do Pará, Paragominas, PA, e-mail: carlos.vaz@uepa.br

Introdução: a Covid-19 é uma infecção respiratória aguda causada pelo vírus SARS-CoV-2, que deu origem a uma pandemia, com alta taxa de transmissibilidade e mortalidade. Durante os primeiros meses da pandemia, a procura por um possível tratamento ou método preventivo era constante. Muitas notícias falsas, os “*fake news*”, circularam velozmente pela internet, divulgando receitas milagrosas para a cura ou tratamento da covid-19. Com isso, a população recorreu a todos os recursos conhecidos para o tratamento da doença, inclusive aqueles tradicionais à base de plantas medicinais. A cultura da utilização de plantas medicinais para tratar doenças é uma prática que vêm acompanhando a sociedade ao longo da história. **Objetivo:** investigar a utilização de plantas medicinais como recurso terapêutico e suas implicações durante a pandemia da COVID-19, bem como conhecer sobre os modos de obtenção, as partes utilizadas, as formas de preparo e o consumo, no município de São Domingos do Capim-PA. **Método:** a pesquisa é de caráter exploratório. Para tanto, foi aplicado um questionário como técnica de coleta, onde continha uma série de perguntas em relação ao uso das plantas, seus derivados, indicações terapêuticas, formas de preparo e modos de obtenção das plantas. Esse questionário, com 20 perguntas fechadas, foi aplicado a 118 moradores do Município, via *Google Forms/Google*, com prévia apresentação e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O perfil taxonômico das plantas foi obtido através da plataforma GBIF – *Global Biodiversity Information Facility*. **Resultados:** Foi possível perceber a importância das plantas medicinais para os moradores da cidade no enfrentamento da doença causada pelo vírus. Evidenciou-se também a procura das práticas da medicina tradicional durante a pandemia, devido à carência de medicamentos de eficácia comprovada na prevenção e tratamento da doença. Mesmo desconhecendo a eficácia das plantas medicinais no enfrentamento à COVID-19, a pesquisa mostra que mais de 90% dos participantes utilizou receitas naturais a base de plantas. **Conclusão:** pode-se considerar que no município de São Domingos do Capim-PA a utilização de plantas para fins medicinais continua sendo passada através das gerações e ainda se mantém forte dentro da sociedade atual. Enfim, por meio deste estudo foi possível observar que o uso de plantas medicinais, principalmente na forma de chás, auxiliou a população a encarar as dificuldades durante o cenário de perigo causado pelo novo coronavírus e favoreceu situações de aprendizado, colaborando, ao fim, com elementos para a promoção da autonomia dos grupos detentores desses conhecimentos tradicionais.

Palavras-chave: Plantas medicinais; fitoterapia; covid-19; pandemia.